

Quilombolas sobem o Corcovado e vêem Cristo Redentor de perto

Grupos da assistência social de Angra dos Reis também conhecem monumento

Divulgação/Eletronuclear

Por Redação

O Cristo Redentor - um dos símbolos não do Rio e do país - recebeu visitas de um grupo do Quilombo de Lídice-RJ e de pessoas de pessoas deduas entidades ligadas à Secretaria de Assistência Social da Prefeitura de Angra dos Reis. Os grupos conheceram as instalações da Obra Social Leste Um - O Sol, que promove o “Cristo Redentor Experience”. Antes de subir o Morro do Corcovado, os visitantes, divididos em três grupos, passearam pelas instalações do Sol e conheceram algumas histórias e curiosidades sobre o Cristo Redentor. Lá, eles receberam uma mensagem de boas-vindas do reitor do local, o Padre Omar, e também participaram de uma imersão com uma miniatura de cerca de dois metros do Cristo. Os guias da obra social mostraram a história do monumento e como funcionam as famosas projeções do Cristo.

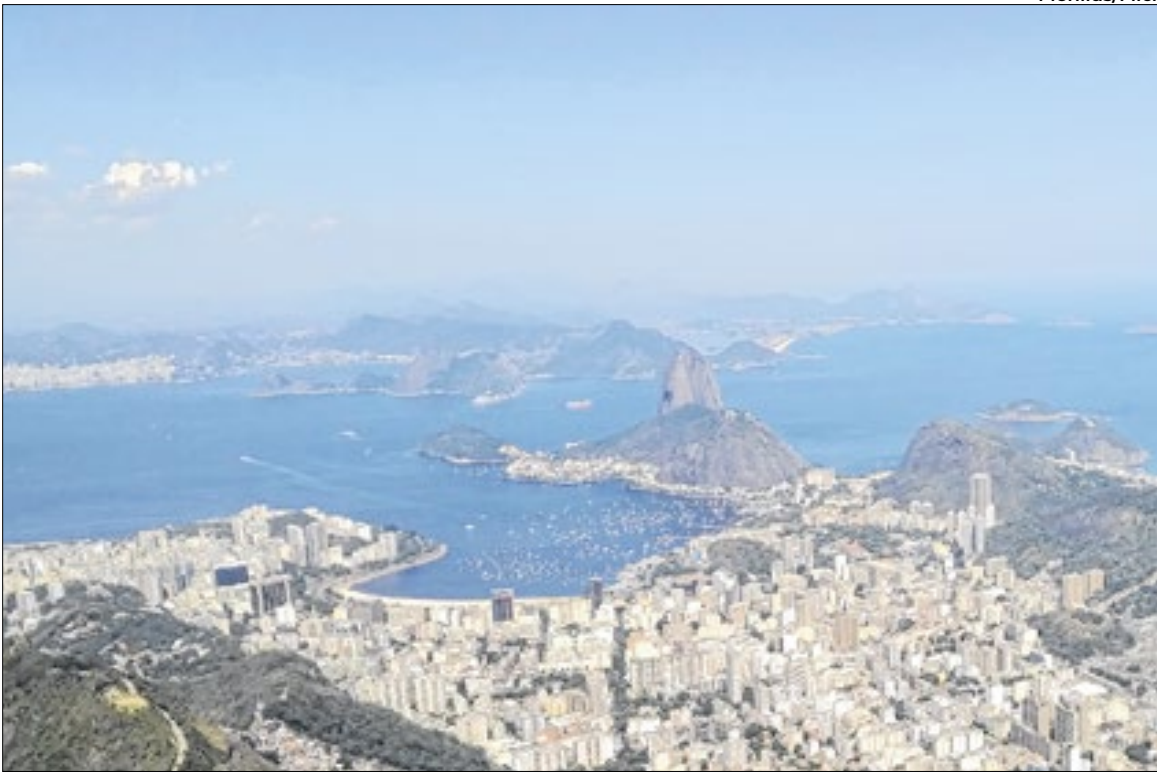
O grupo do quilombo de Lídice contou com crianças, adolescentes e adultos. Alguns já tinham visitado o monumento, porém desta vez o passeio foi especial. Hosana Leite foi ao Cristo quando tinha 19 anos. Hoje, com 41, ela encara como se fosse a primeira vez. “Mudou bastante. Além disso é muito bom vir aqui e mostrar essas coisas para as crianças. Ter essa oportunidade e poder voltar para casa contando essa história. E também valeu a pena a visita porque trouxe meu namorado. Ele tinha esse sonho e está realizando hoje”, disse.

Assim como Hosana, Valéria Cristina só teve elogios para o dia. Ela destacou a oportunidade de contemplar um Rio de Janeiro diferente, e óbvio, ver de perto a grandeza de uma obra como o Cristo, que antes só se via de longe, bem pequeno. “A gente faz um trabalho de fotografia lá no quilombo, então estou tirando muitas fotos aqui. Eu não vou esquecer nunca disso aqui, e quando eu tiver a oportunidade de vir, voltarei com certeza. É lindo demais. Estou adorando ver alguns lugares daqui de cima, como o aeroporto [Santos Dumont], porque já peguei avião lá. A experiência toda foi incrível, as histórias sobre a estrutura e a réplica em miniatura do Cristo, foram momentos muito legais”, afirmou.



Grupo do quilombo de Lídice-RJ que foi ao Cristo contou com crianças, adolescentes e adultos

Merilius/Flickr



Visitantes relatam experiência única ao chegarem no topo do Morro do Corcovado

A visita de Angra dos Reis

Para os participantes da Casa Abrigo e do CAPR, a experiência também foi marcada por emoção e reconhecimento. O psicólogo Matheus Gomes, do CAPR, que acompanhou o grupo, destacou a relevância da atividade.

-Para todos deles, é a primeira oportunidade de vivenciar algo tão grandioso. Ver o brilho nos olhos dessas pessoas, perceber como elas se sentem valorizadas e incluídas, é extremamente gratificante. Experiências como essa reforçam a autoestima, for-

talem vínculos e ampliam horizontes. Só gratidão! - ressaltou o psicólogo.

A secretária de Assistência Social e Promoção da Cidadania, Thaísa Bedê, também celebrou a iniciativa. “Fiquei muito feliz pela lembrança com a nossa secretária. Esses dois públicos — crianças e adolescentes da Casa Abrigo, e adultos atendidos pelo CAPR — merecem essa atenção e esse cuidado. É uma oportunidade única para eles, e nós só temos gratidão à Eletronuclear pelo carinho e respeito com nossas políticas sociais”, disse Thaísa.

‘Cristo Redentor Experience’

Por meio de narrativas audiovisuais e sensoriais, o projeto “Cristo Redentor Experience”, desenvolvido pela Obra Social Leste Um - O Sol, permite explorar desde a concepção e construção do monumento até os desafios enfrentados ao longo de seus mais de 93 anos.

Grupos provenientes de projetos sociais, escolas públicas e privadas, movimentos culturais e iniciativas comunitárias são convidados a participar.

Com transporte e visitas organizadas, os participantes têm a oportunidade de vivenciar o monumento como nunca antes, culminando em uma experiência sensorial, quando podem interagir com uma réplica do coração do monumento.

Com expectativa de atender diretamente mais de cinco mil pessoas, o projeto “Cristo Redentor Experience” é estruturado para democratizar o acesso ao monumento.

O projeto

As visitas ao Cristo Redentor com grupos do entorno da Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto (CNAAL), em Angra dos Reis, faz parte de projetos sociais desenvolvidos pela Eletronuclear e aconteceu nos dias 2 e 4 de dezembro. Aliás, o “Cristo Redentor Experience”, é patrocinado pela empresa por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura (Lei Rouanet). Todo o dinheiro investido retorna como desconto em imposto de renda para a estatal federal.

A iniciativa, segundo informou a empresa, que opera as usinas nucleares do país, Angra 1, Angra 2 e Angra 3, está última com as obras paralisadas, reforça o papel e a responsabilidade da Eletronuclear com os grupos que vivem na região de Angra dos Reis e Paraty.